

277 - Almirante de Esquadra Raphael de Azevedo Branco

Dados Biográficos

Nascimento - 24 de outubro de 1924, no Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - Luiz de Azevedo Branco e Nathália Lima de Azevedo Branco.

Formação e atividades principais - Ingressou na Escola Naval, em 1941, como Aspirante. Nomeado Guarda-Marinha em fevereiro de 1945 e promovido a Segundo-Tenente em agosto do mesmo ano; nestes postos de sua carreira participou de operações de guerra, embarcado no Contra-Torpedeiro de Escolta "Benevente" permanecendo em missões de patrulha até o final da Segunda Guerra Mundial. Em 1946 foi promovido a Primeiro-Tenente e em 1952 e 1955 a Capitão-Tenente e Capitão de Corveta, respectivamente. Foi promovido a Capitão de Fragata em abril de 1962, a Capitão de Mar e Guerra em setembro de 1966, a Contra-Almirante em julho de 1973 e a Vice-Almirante em março de 1977. Promovido a Almirante de Esquadra em novembro de 1981.

Entre suas comissões de embarque destacamos ainda as de Chefe de Máquinas do Navio Hidrográfico "CANOPUS"; no Navio Escola "Duque de Caxias"; Oficial de Estado-Maior do Comando-em-Chefe da Esquadra; Imediato do Cruzador Barroso; e Comandante do Navio Aeródromo Ligeiro "Minas Gerais".

Aprimorou seu preparo profissional em vários cursos, como o Preliminar, o de Comando e Estado-Maior e o Superior de Comando da Escola de Guerra Naval.

Foi Comandante da Base Naval de Aratú, em Salvador, e na área do 1º Distrito Naval, no Rio de Janeiro, serviu no Arsenal de Marinha, onde exerceu as funções de Superintendente de Navios e de Chefe da Divisão de Reparos Navais. Serviu também no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na Escola Naval, na Escola de Guerra Naval e no Gabinete do Ministro da Marinha. Integrou a Comissão de Fiscalização de Construção Naval no Japão. Foi Oficial de Estado-Maior da Força Interamericana de Paz na República Dominicana. Foi Subchefe de Planejamento

Administrativo do Estado-Maior da Armada, Adido Naval às Embaixadas do Brasil em Washington e Ottawa, Delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, Diretor de Armamento e Comunicações da Marinha, Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e, já como Almirante de Esquadra, Diretor-Geral do Material da Marinha e Chefe do Estado-Maior da Armada.

Condecorações – Possui vinte e uma condecorações, merecendo destaque, dentre as nacionais, as medalhas do Mérito de Guerra com duas estrelas, Força Naval do Nordeste, Serviço Militar de Platina, com passador de Platina (50 anos), Ordens do Mérito Naval, Militar e Aeronáutico, Ordem do Mérito Judiciário Militar, Medalha Naval de Serviços Distintos, Humanitária de 1ª Classe; tendo sido distinguido por governos estrangeiros e entidade internacional com a Medalha do Mérito da Força Interamericana de Paz, da Organização dos Estados Americanos, Medalha de Louvor do Exército dos Estados Unidos, Legião do Mérito dos Estados Unidos da América e Mérito Militar de Portugal.

Atividades no STM - Nomeado pelo decreto de 27 de junho de 1984, para exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, tomou posse em 08 de agosto de 1984. Eleito Presidente para o biênio 1989/1991.

Durante sua gestão como Presidente, dando prioridade às atividades de processamento de dados, a jurisprudência do STM teve seu acesso facilitado, a partir da retomada do Convênio com o PRODASEN, possibilitando alimentar o Banco de Dados JURI, com informações sobre seus julgados; da mesma forma, o STM passou a acessar a jurisprudência do STF e STJ, através do citado Banco de Dados. Foi desenvolvido e implantado o Sistema de Acompanhamento de Processos da Justiça Militar - SAM - o que proporciona aos interessados saber em que etapa se encontra determinado inquérito ou processo. O pagamento do pessoal da Justiça Militar passou a ser executado pelo Tribunal, com dados elaborados pela Secretaria, o que, até então, era feito pelo SERPRO. Foram adquiridos equipamentos e programas de informática.

Elaborado anteprojeto da Lei de Organização Judiciária Militar, após recolhimento de sugestões dos interessados.

Comissões - Na condição de Ministro, além das atividades judicantes, participou das seguintes

Comissões: Direito Penal Militar e de Guerra; Regimento Interno do STM; Alteração do artigo 9º do Código Penal Militar (Presidente); Reajustamento salarial dos servidores da Justiça Militar; Elaboração do futuro Código de Processo Penal Militar.

Aposentou-se a partir de 25 de outubro de 1994, conforme decreto de 24, publicado no Diário Oficial, Seção II de 25, tudo do mesmo mês e ano.

Foi casado com Benedicta Zuleika de Azevedo Branco, com quem teve quatro filhos.

Falecimento - 30 de setembro de 2000.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Raphael de Azevedo Branco. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.